

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 **JAN / FEV**

ISSN 2595-2226

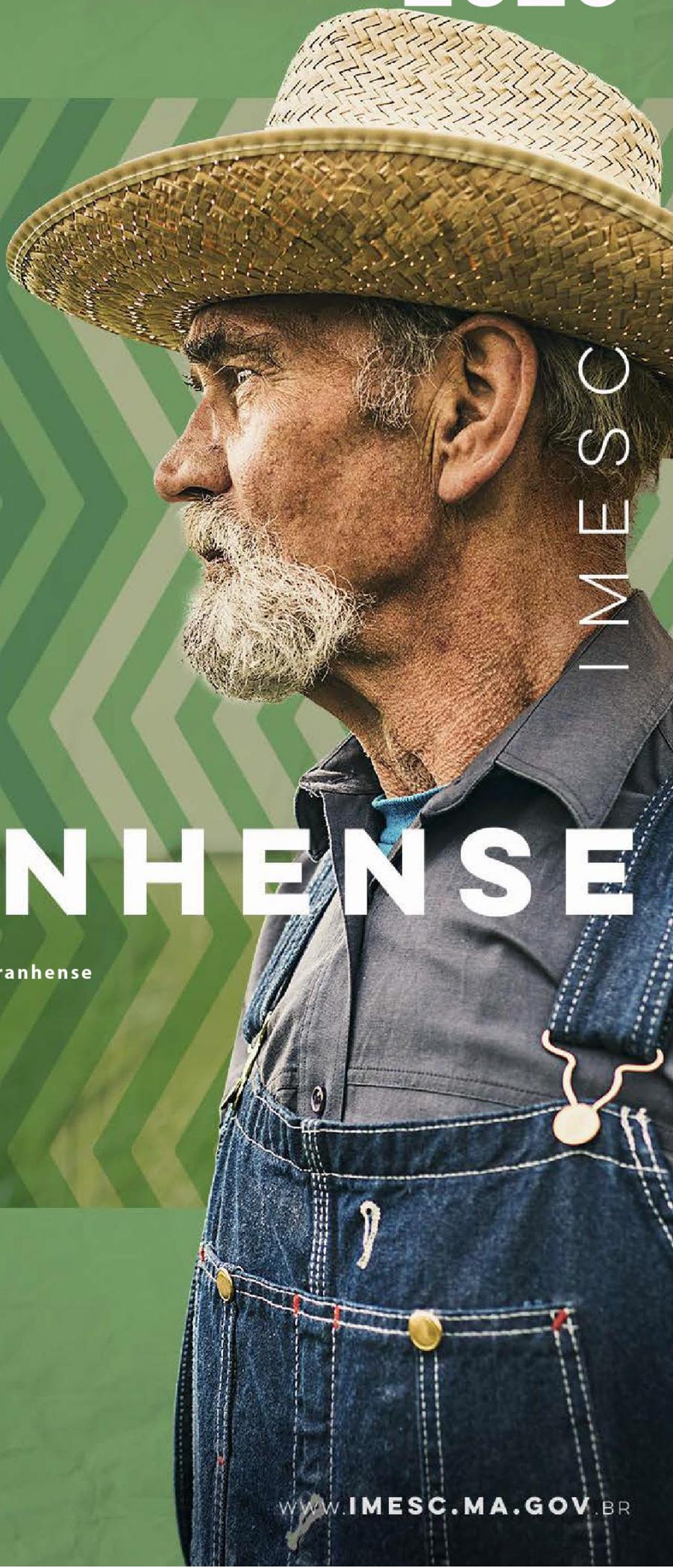
2020

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão da safra maranhense referente ao primeiro bimestre de 2020.

IMESC



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luís Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Pedro Augusto da Silva Tavares

REVISÃO TÉCNICA
Geilson Bruno Pestana Moraes

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Yves Goulart

DIAGRAMAÇÃO
Gustavo Sampaio

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a primeira Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2020. Essa Nota propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento do que já foi plantado no início da safra e estimado para o ano inteiro, com encerramento em dezembro, conforme o calendário agrícola, e não ao que está sendo produzido em um mês especificamente. Dessa forma, a revisão de agosto, por exemplo, refere-se ao que foi plantado/colhido desde janeiro e não ao que foi produzido naquele mês. Ressalta-se também que, neste trabalho, são apresentados os grãos produzidos no estado, que são produtos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. As referidas produções são plantadas entre outubro e novembro e colhidas no ano seguinte, conforme o calendário agrícola do Nordeste.

SINOPSE

Com perspectiva de produção recorde pelo quarto ano consecutivo, o Maranhão deverá produzir em 2020 5,4 milhões de toneladas de grãos

De acordo com o LSPA, referente a fevereiro de 2020, a produção de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,0%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 8,0% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+9,5%). Entretanto, no sul do estado, o excesso de chuvas tem atrasado a colheita da soja, o que pode ameaçar o referido aumento no rendimento médio da lavoura. Com o solo encharcado, as colheitadeiras não trabalham no ritmo normal, fazendo com que pouco mais de 20% da área tenha sido colhida.

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 12,3% em relação à safra de 2019. Enquanto a segunda safra deverá permanecer avaliada com produção equivalente à do ano passado, a primeira safra deverá crescer 22,4%, devido, sobretudo, ao aumento de 16% na área plantada.

A produção de arroz deverá ser de 154 mil toneladas em 2020, menor que no ano passado em 3 mil toneladas. As maiores quantidades produzidas deverão permanecer nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari.

O caroço de algodão¹ deverá apresentar estabilidade em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas, pois apesar do crescimento de 5,2% no rendimento médio, houve queda de 4,5% na área plantada.

Em âmbito nacional, a produção estimada de grãos no Brasil em 2020, que deverá ser de pouco mais de 249 milhões de toneladas, representa crescimento de 3,1% na comparação com a safra anterior. Esse resultado também indica mais um ano de produção recorde de grãos, e assim como no Maranhão, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

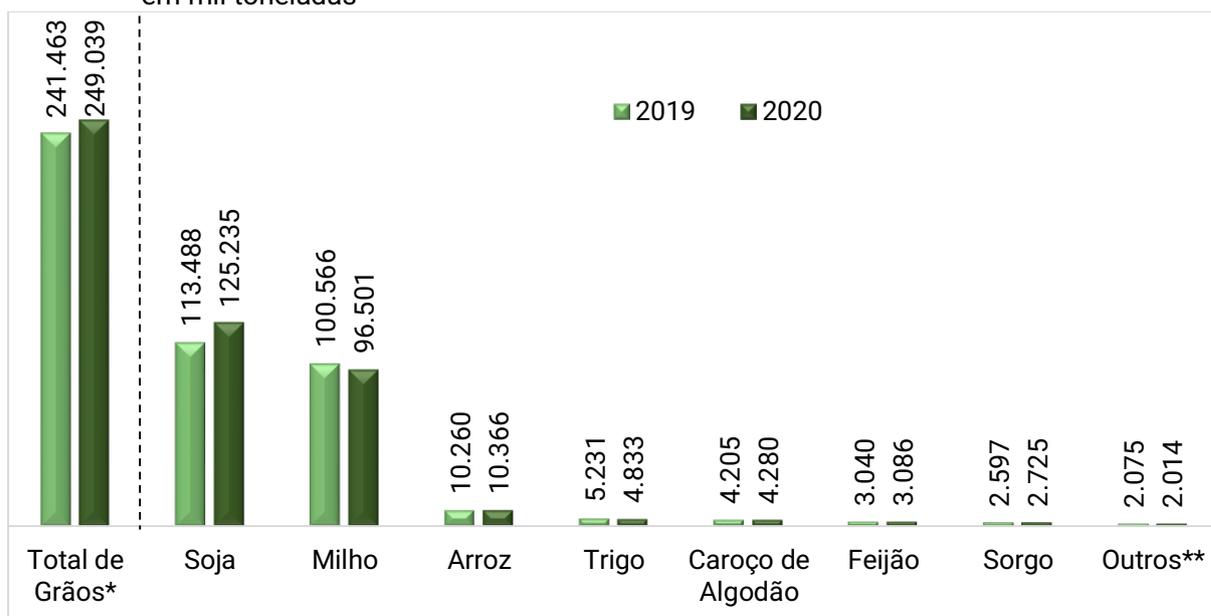
¹ O caroço de algodão representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido.

Abrangência Nacional

Produção brasileira de grãos deverá ser de 249 milhões de toneladas em 2020

A produção estimada de grãos no Brasil para 2020 deverá ser de pouco mais de 249 milhões de toneladas (t), crescimento de 3,1% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

Gráfico 1. Brasil: Estimativa da produção de grãos* acompanhada pelo LSPA 2019 e Fev./2020 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas **Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e triticale

A produção de soja deverá ser de 125,2 milhões de toneladas, 10,4% a mais que no ano passado. O aumento de 7,6% no rendimento médio, aliado ao aumento de 2,6% na área colhida, contribuiu para impulsionar o resultado. Em fevereiro, o preço médio da saca de 60 kg ficou em R\$ 87,61, patamar 12,7% maior que no mesmo mês de 2019, segundo o indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja². A alta do dólar contribuiu para manter os preços elevados, além de deixar o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional.

O milho deverá totalizar 96,5 milhões de toneladas, 4,0% a menos que na safra anterior. Isso se explica, pois, na safra de 2018/2019, as condições climáticas permitiram uma antecipação do plantio de soja, fazendo com que o milho 2ª safra (que é plantado geralmente após a colheita da soja) tivesse mais tempo para se desenvolver e para aproveitar das melhores condições climáticas. Assim, a 2ª safra, que corresponde a mais de dois terços da produção total, deverá produzir 6,9% a menos na safra 2019/2020.

O arroz deverá apresentar acréscimo de 1% na quantidade produzida nesse ano, totalizando 10,4 milhões de toneladas. Os principais estados produtores devem ser o Rio Grande do Sul, com 70% da produção, Santa Catarina (10%) e Tocantins (6%).

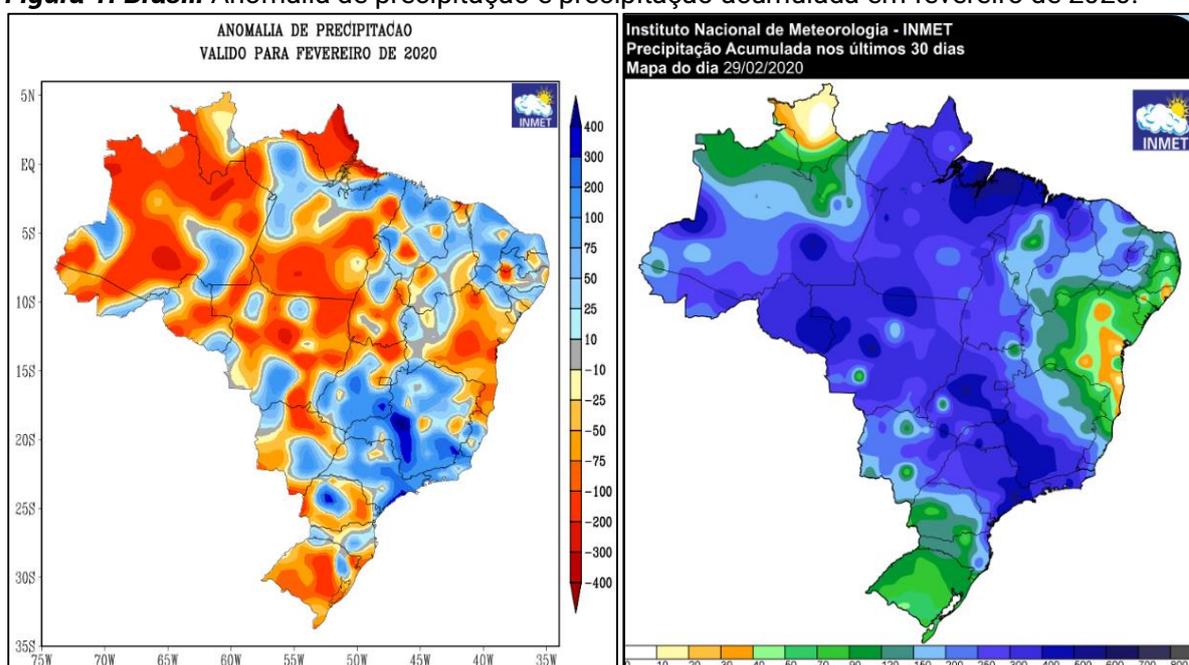
Quanto à cana-de-açúcar, registrou-se aumento de 1% na estimativa para 2020, totalizando 674,3 milhões de toneladas. São Paulo (50,7%) e Goiás (11,5%) são os principais estados produtores. O clima chuvoso tem propiciado, segundo o IBGE, um bom desenvolvimento das lavouras.

² <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>

Já a mandioca deverá produzir cerca de 19 milhões de toneladas, mesmo patamar do ano passado. Estima-se que os estados do Pará (20%) e Paraná (17%) continuem a liderar a produção.

De acordo com informações do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, em fevereiro de 2020, as chuvas foram acima da média em várias áreas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Goiás, além do oeste da Bahia. Caso nas próximas semanas continue chovendo acima da média nesses estados, as colheitas de algumas lavouras podem ser prejudicadas, impactando nos respectivos rendimentos médios. Em Mato Grosso, as chuvas prejudicaram o desenvolvimento de algumas lavouras de algodão, fazendo com que alguns produtores optassem por replantar o milho³ no lugar. Já no Rio Grande do Sul, foi a falta de chuvas que prejudicou as lavouras de soja, impactando no total da produção esperada⁴.

Figura 1. Brasil: Anomalia de precipitação e precipitação acumulada em fevereiro de 2020.



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Abrangência Estadual

Produção maranhense de grãos deverá ser de 5,4 milhões de toneladas em 2020, novo recorde pelo quarto ano seguido

De acordo com o LSPA, referente a fevereiro de 2020, a produção de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas (**Gráfico 2**). Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,0%. Caso o resultado se confirme, o Maranhão registrará pela primeira vez na série histórica o quarto ano consecutivo de recorde na produção de grãos.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 8,0% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+9,5%). Estima-se que Tasso

³ <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2020/03/08/chuva-em-excesso-prejudica-lavouras-de-algodao-de-mt.ghtml>

⁴ <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2020/03/08/a-espera-da-chuva-produtores-de-soja-do-rio-grande-do-sul-amargam-prejuizos.ghtml>

Fragoso e Balsas produzam cerca de 600 mil/t cada, ocupando as primeiras colocações do ranking no estado, seguidos por Açailândia, Alto Parnaíba e Riachão.

No sul do estado, o excesso de chuvas tem atrasado a colheita da soja. Com o solo encharcado, as colheitadeiras não trabalham no ritmo normal, fazendo com que pouco mais de 20% da área tenha sido colhida⁵. Por outro lado, as chuvas são importantes para o desenvolvimento do milho safrinha (segunda safra), que é plantado sobre a palhada da soja. Com isso, espera-se que o rendimento médio do milho safrinha cresça 4,5% na comparação com o ano passado (para 4,5 mil kg/ha), mais que compensando a diminuição na área plantada (-4,1%).

Gráfico 2. Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2019 e Fev./20 (mil toneladas)



Fonte: LSPA/IBGE

A produção de milho impulsiona recorde na quantidade estimada de grãos produzidos no estado em 2020

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 12,3% em relação à safra de 2019. Enquanto o milho segunda safra deverá permanecer estável na comparação com o ano passado, a primeira safra deverá crescer 22,4%, devido, sobretudo, ao aumento de 16% na área plantada. Em função do atraso do início do período chuvoso, alguns produtores que plantaram soja na safra passada optaram pelo milho primeira safra, para não perder a janela de plantio.

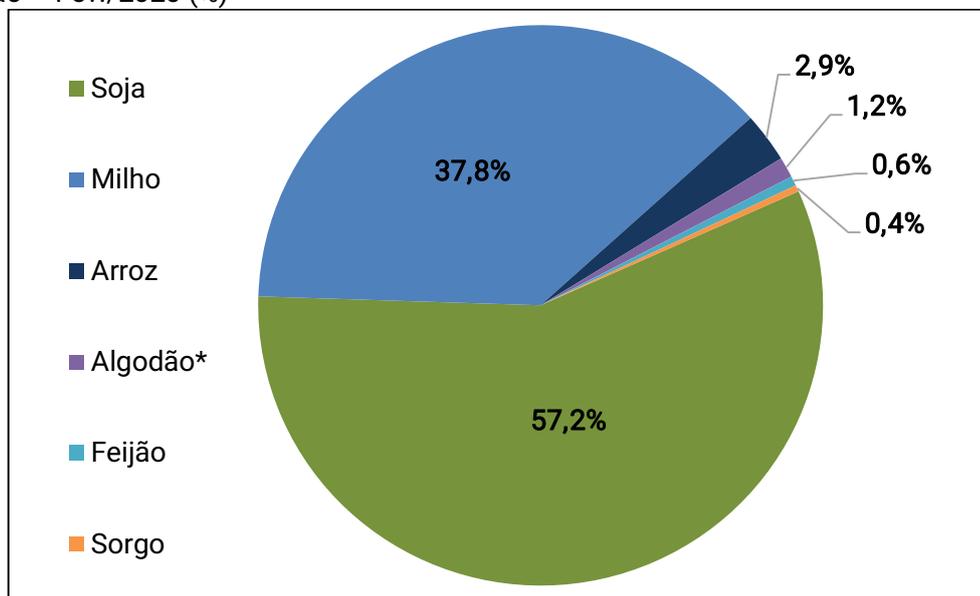
A produção de milho primeira safra foi estimada em 1,2 milhão de toneladas (59% do total) em fevereiro de 2020, sendo os principais produtores os seguintes municípios: Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso, que, juntos, representam 45% da produção.

Já na segunda safra, espera-se colher 825 mil toneladas. Balsas, Tasso Fragoso e Carolina representam 70% da produção estimada para a segunda safra, ante 68% no ano passado. Com

⁵ <http://redeglobo.globo.com/ma/tvmirante/miranterural/videos/t/edicoes/v/mirante-rural-mostra-situacao-da-colheita-de-graos-no-sul-do-maranhao/8400803/>

isso, o milho deverá atingir uma participação de 37,8% (+1,1 ponto percentual) no total de grãos produzidos no estado.

Gráfico 3. Estimativa da participação das principais culturas, no total de grãos produzidos no Maranhão – Fev./2020 (%)



Fonte: LSPA/IBGE *Valores referentes ao Caroço de Algodão

A produção de arroz deverá ser de 154 mil toneladas em 2020, 3 mil a menos que no ano passado. As maiores quantidades produzidas deverão ser nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. Apesar de ter a quinta maior produção esperada para o ano de 2020, o Maranhão possui apenas o 22º melhor rendimento médio entre 25 estados. Isso ocorre pois em muitos municípios grande parte do plantio ainda é feito de forma rudimentar (isto é, no toco), o que diminui a produtividade da lavoura.

O caroço de algodão⁶ deverá apresentar estabilidade em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas. O crescimento de 5,2% no rendimento médio não foi suficiente para compensar a queda de 4,5% na área plantada. Na safra atual, apenas dois municípios deverão produzir algodão, um a menos que na safra passada.

Produção de mandioca é reajustada para baixo no comparativo interanual

A produção de mandioca deverá atingir 411 mil toneladas em 2020, o que representa queda de 3,5% em relação ao ano anterior. Apesar da melhora de 2,0% no rendimento médio esperado (que foi a 7.698 kg/ha), a queda de 5,4% na área colhida acabou impactando mais a produção. Assim como o arroz, a produção maranhense de mandioca possui uma das produtividades mais baixas do Brasil (26ª dentre as 27 UF's). Isso faz com que, mesmo possuindo grandes extensões de área plantada (53 mil hectares, 7ª maior do país), o Maranhão possua apenas a 14ª maior produção estimada de mandioca. Em relação aos municípios, Barreirinhas, Tuntum e São Domingos do Maranhão deverão apresentar as maiores quantidades produzidas.

A cana-de-açúcar, por sua vez, registrou estabilidade na produção esperada na comparação com a safra anterior. Os municípios com maior produção deverão continuar sendo São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (450 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).

⁶ O caroço de algodão representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido.